



Jornal

QUALI METRO

INSTITUTO BAIANO DE METROLOGIA E QUALIDADE
ANO 1 • EDIÇÃO 1 • MAI / JUN 2015

Mala Direta
Básica

9912306792/12

IBAMETRO



Nova frota de veículos

Foram entregues 35 novos automóveis às equipes de trabalho



Chefe da Regional de Paulo Afonso, Ana Rita Soares, recebe as chaves das mãos do diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal

A renovação da frota locada foi o primeiro ato do novo diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal. Logo após a posse, no dia 4 de março, o gestor reuniu os colaboradores no pátio do estacionamento do Órgão, no CIA, para o repasse dos veículos aos chefes das Agências Regionais e às demais equipes de trabalho. Um total de 35 novos automóveis foram dispo-

nibilizados, sendo 33 modelos Kangoo (Renault) e dois modelos Gol (Volkswagen). Todos os automóveis estão equipados com dispositivo de telemetria, cumprindo especificação da Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb), que visa à segurança dos colaboradores do Instituto e do patrimônio público.



Operação Páscoa: Pescados atingiram índice de 73% de reprovação.

Página 3



Força-tarefa reprova 71 bicos de bombas de combustível.

Página 5



Ibamóvel: População tem acesso a informações sobre seus direitos nas relações de consumo.

Página 7

Carta ao leitor

Logo que assumi a gestão do Ibametro, fui convidado pelo presidente do Inmetro, João Jornada, e pelo coordenador-geral da Rede, Omer Pohlmann, para participar da Reunião de Integração do Inmetro e dirigentes máximos da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ-I), realizada de 10 a 12 de março, em Itaipava (RJ). O encontro teve o objetivo de apresentar a estrutura, as diretorias e as atividades do instituto federal aos novos gestores dos órgãos delegados nos estados.

Foi uma oportunidade ímpar, já que, além do contato fraterno com os demais gestores do Inmetro e da RBMLQ-I, pude conhecer a estrutura física do instituto federal, o Centro de Informação e Capacitação em Metrologia e Avaliação da Conformidade (CICMA), assim como importantes laboratórios metrológicos.

A partir daí, passei a ter uma maior dimensão do que representa o Ibametro no contexto do fortalecimento da economia baiana ao desempenhar o importante papel de órgão regulador de mercado. Tal regulação é uma atividade primordial



para promoção da justeza nas relações de consumo entre comércio, indústria e sociedade.

O meu compromisso é valorizar tão importante missão do Ibametro, atuando junto a sua qualificada equipe de modo a promover a confiança da população nos produtos e serviços presentes no mercado baiano e buscando persistentemente a proteção do consumidor.

A todos, uma boa leitura.

Randerson Leal
Diretor-Geral do Ibametro

Expediente

Diretor-geral: Randerson Leal

Jornalista responsável - DRT/BA 1761: Cecília Mascarenhas

Revisão técnica: Luiz Britto

Revisão de textos: Rita Canário

Projeto gráfico e editoração: Accessing Comunicação

Estagiários: Alan Barbosa e Daniele Cit

Fotografia: Produção Ibametro

Periodicidade: Bimestral

Pré-impressão e impressão: Publigráf

Tiragem: 1.000 exemplares



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, ladeado pelos representantes do Inmetro, Omer Pohlmann (coordenador da RBMLQ) e João Jornada (presidente)



Novos dirigentes dos órgãos delegados do Inmetro nos estados visitam laboratório metrológico no Rio de Janeiro



Operação Páscoa

Pescados atingiram índice de reprovação de 73%

O resultado da Operação Páscoa 2015 foi ainda mais negativo do que o obtido em 2014, no quesito “pescados congelados”. Neste ano, o item atingiu um índice de reprovação de 73%, bem superior aos 43% registrados no ano passado. Foram coletadas 22 amostras em supermercados e peixarias da capital e do interior, no período de 23 de março a 2 de abril, para exames em laboratório.

A fiscalização foi feita pela área de Pré-medidos, responsável por inspecionar produtos embalados na ausência do consumidor. Além do pescado congelado, outros itens foram

incluídos na operação, tais como ovos de chocolate, bombons e colombas pascais, azeite de dendê, leite de coco e vinho. O objetivo foi verificar se esses produtos estavam sendo comercializados com pesagem e/ou volume corretos e se as embalagens se encontravam em conformidade com a legislação do Inmetro. Em relação a esses últimos itens, os ovos de Páscoa foram reprovados em duas das 60 amostras analisadas no laboratório do Órgão, na Pituba, durante a operação.

“Os produtos pré-medidos sofrem fiscalização permanente, mas, de acordo com o comportamento de consumo da população, intensificamos as ações. Casos recorrentes de fraude contra o consumidor, como o de pescados congelados, recebem uma atenção ainda mais rigorosa das nossas equipes”, ressaltou o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal.



Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e coordenadora de Pré-medidos, Cíntia Lé, durante a fiscalização



Metrologista Benevaldo Andrade dos Santos fiscaliza balança em peixaria

Fiscalização incluiu as balanças dos estabelecimentos

Durante a fiscalização, foram vistoriados 376 instrumentos utilizados para pesagem de alimentos nos estabelecimentos comerciais. Desses, 37 foram reprovados por funcionarem em desacordo com a Portaria Inmetro nº 236/94, que regulamenta o instrumento de medição. A maior parte das balanças irregulares foi encontrada no comércio da capital baiana (17), em Jequié (08) e Itabuna (06). Foram visitadas 252 empresas em todo o estado. “O objetivo desse tipo de fiscalização é retirar aparelhos irregulares do mercado, evitando, assim, prejuízos para o consumidor e para as próprias empresas”, afirmou o coordenador de Verificação de Instrumentos, Emanuel Portela.

Ibametro recupera créditos da dívida ativa

R\$ 4,245 mi já foram resgatados

Em atenção a um dos princípios fundamentais da gestão pública, o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) está envidando todos os esforços na recuperação de créditos da dívida ativa desde 2010. Os resultados nesse sentido aumentaram ainda mais com a adesão do Instituto ao convênio firmado entre a Procuradoria Federal no Estado da Bahia e o Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil – Seção Bahia, em 2013, com a finalidade de realizar protestos de certidões da dívida ativa. O volume de recursos recuperados, referente a débitos das empresas fiscalizadas, já contabilizava R\$ 4,245 mi até 30 de junho deste ano. A adesão ao convênio aconteceu

mediante estímulo do governo federal à recuperação desse tipo de crédito por parte dos poderes públicos.

A expectativa é ampliar, até o final de 2015, de oito para 49 comarcas onde são feitos os protestos, abrangendo os principais municípios baianos, e o mais breve possível alcançar os 417 municípios de todo estado.



No centro da foto, a coordenadora da COAUT, Karina Costa, o diretor de Regulação e Mercado, Edson Sales, e o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, em reunião na Procuradoria Federal (BA)

Consumo seguro: Rede baiana é considerada referência nacional

O bem-sucedido trabalho realizado pela Rede de Consumo Seguro e Saúde da Bahia (RCSS-BA) está sendo considerado um modelo de referência nacional pelo Grupo de Estudos Permanentes de Acidentes de Consumo (GEPAC), do qual participam instituições ligadas aos direitos do consumidor, como o Instituto Nacional de

Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A RCSS-BA participou de reunião do GEPAC, em Brasília, no dia 10 de abril, com o objetivo de apresentar a experiência baiana, visando à propagação de ações correlatas.

Na ocasião, a Rede foi representada pelo Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro), membro coordenador da RCSS-BA. O diretor-geral do Instituto, Randerson Leal, reforça a importância da dedicação ao problema. “O nosso objetivo é ampliar e intensificar os trabalhos da Rede, tendo em vista a crescente proteção ao consumidor”, ressaltou. A reunião foi realizada no prédio da Senacon, ligada ao Ministério da Justiça, com a presença do coordenador da Rede, Gustavo Figueiredo.



Integrantes da RCSS-BA em uma das reuniões periódicas



O diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, destacou a importância da RCSS-BA durante sessão científica do CIAVE, no Hospital Roberto Santos



Coletiva de imprensa para divulgar os resultados da força-tarefa. Participaram o coordenador regional da ANP, Ubirajara Souza da Silva, o coordenador técnico da área de combustíveis (Sefaz), Francisco Brito, o promotor de justiça da Defesa do Consumidor (MP), Solon Dias, o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, e o diretor de Regulação e Mercado do Instituto, Edson Sales.

Operação reprova 71 bicos de bombas de combustível

Realizada no período de 6 a 8 abril, a 15ª força-tarefa para fiscalização de postos de combustível na Bahia, envolvendo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Secretaria da Fazenda estadual (Sefaz), o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) e o Ministério Público (MP), teve como alvo a cidade de Salvador. As visitas aconteceram em 56 postos de diversos bairros da cidade, sendo vistoriados 261 bicos de bombas de combustível. Desses, o Ibametro reprovou 71 por irregularidades variadas e quatro por erros cometidos contra o consumidor (dois por vazamentos e dois no abastecimento dos veículos, com entrega de combustível

em menor quantidade).

O diretor-geral do Instituto, Randerson Leal, destacou a importância da operação integrada, tanto para o cidadão quanto para a máquina do estado. “A venda de combustível adulterado ou em quantidade menor do que a marcada nas bombas, além de fraudar o consumidor e causar prejuízos ao Estado com a sonegação do ICMS, gera uma concorrência desleal no mercado”, avalia.

Irregularidades diversas

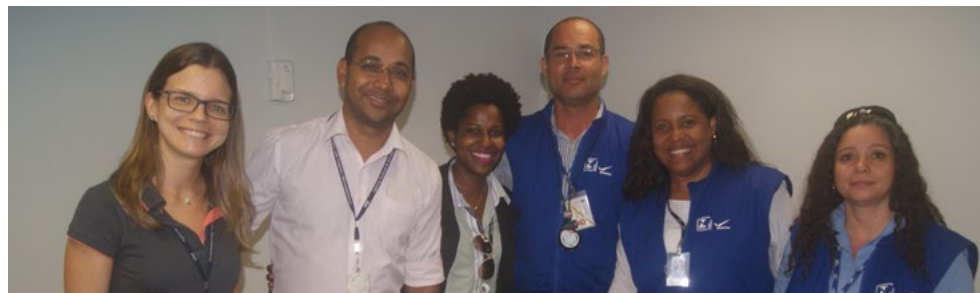
Cada órgão envolvido na operação desempenhou um papel específico, conforme sua área de atuação. A ANP concentrou-se na inspeção do quesito qualidade do combustível, verificando o teor do etanol anidro misturado à gasolina, que deve ser

de até 27%, bem como o teor alcoólico do etanol hidratado, entre outros aspectos relativos à qualidade dos combustíveis. À Sefaz coube verificar as informações tributárias das empresas, com o objetivo de minimizar a sonegação no segmento, e o Ministério Público arcou com a responsabilidade de encaminhar os processos administrativos (nas esferas do direito civil e do direito penal), visando à proteção do consumidor.

Na Bahia existem aproximadamente 2,4 mil postos de combustíveis. Com a realização da 15ª força-tarefa, 520 empresas foram fiscalizadas desde agosto de 2013, início das operações especiais, o que representa 25% das empresas do setor no estado.

Diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, durante a coletiva de imprensa sobre força-tarefa nos postos de combustíveis

Equipes de fiscalização da ANP e do Ibametro





Verificação de taxímetro

Ação inspecionou 3,583 mil instrumentos

Já no primeiro semestre deste ano, o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibametro) verificou cerca de três mil e quinhentos taxímetros em diversos municípios, entre eles Lauro de Freitas, Feira de Santana, Ilhéus, Teixeira de Freitas, Porto Seguro e Itabuna, além da capital baiana. A verificação do equipamento garante

aos consumidores que ele está funcionando corretamente e, portanto, cobrando o valor adequado pelo serviço oferecido. A inspeção anual obrigatória é realizada pelo Ibametro, conforme determinação e regulamento do Inmetro.

A data da inspeção nos municípios é decidida em acordo com as prefeituras participantes, que

aproveitam a ocasião para, através de suas secretarias de transporte e mobilidade urbana, checar toda a documentação dos veículos, a fim de promover maior segurança para os usuários do sistema. Os táxis que utilizam gás como combustível, por exemplo, devem apresentar um certificado específico.



Operação Dia das Mães reprovou 31 produtos

As irregularidades foram encontradas no quesito qualidade

A Operação Dia das Mães, realizada este ano, reprovou 31 produtos. Desses, 30 foram considerados irregulares quanto à qualidade (artigos de moda feminina) e um em relação ao quantitativo (loção hidratante). Foram visitados 56 estabelecimentos comerciais (varejo e atacado) da capital e do interior do estado, no período de 22 a 30 de abril.

Área da qualidade - As roupas e os artigos têxteis devem ser comercializados segundo um conjunto de informações obrigatórias: dados do fabricante ou do importador, CNPJ da empresa fabricante, país de origem, composição têxtil, cuidados de conservação e indicação de tamanho. “O consumidor tem direito a essas informações, que atestam a segurança do produto. Por isso, recomendamos a compra no mercado formal para

evitar falsificações ou informações incorretas”, destaca o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal.

Área de pré-medidos - Foram inspecionados 13 tipos de produtos, dentre os quais sabonetes, loções hidratantes, colônias e chocolates. “O objetivo foi fiscalizar dois aspectos em cada produto: se havia a indicação quantitativa na embalagem, o que é obrigatório por lei, e se essa quantidade estava condizente com o conteúdo indicado no recipiente”, explica Cíntia Lé, coordenadora da área. A loção hidratante reprovada, por exemplo, tinha quantidade abaixo da legislação pertinente.

Os estabelecimentos com irregularidades foram autuados e respondem a processo administrativo, estando passíveis às penalidades previstas na lei, com multas que variam de R\$ 100 a R\$ 60 mil.

Etiqueta de produtos têxteis deve conter informações obrigatórias



O diretor de Regulação de Mercado, Edson Sales, e o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal, visitam estabelecimento comercial



Ibamóvel orienta sobre direitos do consumidor

Até o final de junho foram realizados 16,8 mil atendimentos

A população baiana passou a ter mais acesso às ações realizadas pelo Ibametro, com a ênfase dada ao Programa de Educação para o Consumo, cujo objetivo é orientar as pessoas sobre os seus direitos nas relações de consumo que envolvem aquisição de produtos e serviços, inclusive nas situações mais corriqueiras, como tomar um táxi, comprar pão, abastecer o carro ou almoçar em um restaurante a peso. Em todos esses momentos, o Ibametro está presente por meio da fiscalização dos instrumentos de medição utilizados pelas empresas e/ou prestadores de serviços.

A principal e mais recente ação do Programa foi a intensa divulgação das atividades desenvolvidas pelo Instituto, para que o cidadão baiano conheça melhor os seus direi-

tos. Assim, a unidade itinerante - o Ibamóvel - voltou às ruas. Até o final de junho foram realizados 16,8 mil atendimentos ao cidadão, entre visitas a bairros e *shoppings* da capital e roteiro pelo interior do estado, com participação nos principais eventos do setor agropecuário, feiras e exposições.



Coordenador do Ibamóvel, Aristeu Badaró, sua equipe e o diretor-geral do Ibametro, Randerson Leal

Ciência das medições ao alcance de todos

A cada lugar visitado, os técnicos do Ibametro orientam a população por meio de folhetos, cartilhas e vídeos educativos, detalhando assuntos relacionados à metrologia legal e à certificação de produtos e serviços, além de esclarecer sobre o consumo seguro. A abordagem é feita conforme o público-alvo: desde o cidadão comum, os empresários e prestadores de serviços até as crianças, que passam a conhecer um pouco da ciência das medições em seu dia a dia.



Ibamóvel no Shopping Salvador

Ouvidoria: 0800-071-1888 • ouvidoria@ibametro.ba.gov.br

Dicas para o consumidor

Balança: você sabia que o Ibametro fiscaliza esse instrumento de medição?



Fique atento: O instrumento deve estar instalado em local bem iluminado, que permita fácil visualização pelo consumidor e pelo operador. Na compra de mercadorias pesadas em sua presença, observe com atenção a balança e o modo como o comerciante opera o instrumento.

Legalidade: O Ibametro fiscaliza periodicamente esses instrumentos. A balança aprovada apresenta: lacre amarelo e a marca de verificação do Inmetro, com a indicação do ano em que o instrumento será novamente verificado.

Nível: Balanças com indicadores de nível devem estar niveladas. Balanças sem indicadores de nível devem estar instaladas sobre bases sólidas e planas. Uma balança em posição inclinada ou torta provoca erros de pesagem.

Prato limpo: O prato de pesagem tem que estar limpo, sem nenhum objeto estranho, mesmo que seja papel ou água. Tudo isso interfere na medição.

Partir do zero: Antes de iniciar a pesagem, a balança deve estar indicando "zero" no mostrador.

Embalagem: O produto deve ser pesado sem embalagem, caso contrário, o peso desta deve ser subtraído do peso final.



Verificação de balanças em supermercado

Atenção: Alguns produtos só podem ser comercializados por peso. É o caso, por exemplo, do pão francês, que antigamente era vendido por unidade.

Onde o Ibametro fiscaliza esse tipo de instrumento de medição: restaurantes de comida a peso, supermercados, farmácias de manipulação, feiras, peixarias, nas rodovias do estado – onde estão instaladas balanças rodoviárias – e nas empresas que utilizam balanças industriais em seus processos de produção.

Unidades do Ibametro

Salvador: 71 3116.3180

CIA: 71 3594.1280

Juazeiro: 74 3612.5296

Paulo Afonso: 75 3281.2997 / 75 3218.3114

Jequié: 73 3525.7487

Barreiras: 77 3611.8144

Vitória da Conquista: 77 3424.4697

Itabuna: 73 3211.2531

Eunápolis: 73 3281.7858

Feira de Santana: 75 3622.0901

